

ESCOLA SABATINA | 4º TRIMESTRE 2021

“A Verdade Presente em Deuteronómio”

Lição 9 |

Voltar os Corações

Um recurso para apoiar os dinamizadores na preparação e recapitulação da Lição da Escola Sabatina

À ESCUTA DO TEXTO

Texto de base | **Deuteronómio 4: 25-31**

Verso Áureo

“Então dali buscarás ao
Senhor, teu Deus, e o
acharás, quando o buscares
de todo o teu coração e de
toda a tua alma.”

(Deut. 4:29).





PERGUNTA QUEBRA GELO

Qual foi a última vez que teve de reconhecer que errou? Como viveu esse momento? Como é que se sentiu?



APROXIMAR:

Encontramo-nos perto do fim do primeiro discurso de Moisés, que vai do capítulo 1 até ao capítulo 4. Recordar que o Deuterónimo é composto por quatro discursos de Moisés, pronunciados na fronteira com a terra prometida. O livro está também construído tendo como base os modelos de tratados de alianças, feitos nessa época.

Nos versos que precedem a nossa passagem, Moisés relembra a importância de pôr em prática as ordenanças de Deus com o objetivo de ter qualidade de vida. Esta vida depende de uma ligação com o Senhor e torna-se no meio testemunho para com os outros (4:1-8).

Moisés adverte o seu povo contra o perigo de esquecer a aliança (4:11-14) e o risco de escorregarem para a idolatria dando formas à divindade (4:15-24). Finalmente, ele esclarece o seu povo, de que não poderá entrar com eles na terra prometida (4:21-22), estipulando de novo que não devem esquecer a aliança ao fazer representações diversas de Deus. Deus é apenas um, um fogo consumidor, um Deus zeloso (4:23-25).



OBSERVAR:

Na nossa passagem, a qual retoma elementos de um tratado de aliança, podemos salientar alguns aspetos:

- Vr. 25-26 | que tratam da instalação na terra prometida e os seus riscos, particularmente para as gerações seguintes.
- Vr. 27-28 | que trata das consequências das más escolhas que originaram o exílio, a dispersão, e do paradoxo: servir aos responsáveis pelo exílio.
- Vr. 29-31 | que abrem uma perspetiva sobre um futuro possível, colocando em destaque a compaixão de Deus e o retorno do povo através de uma verdadeira busca por Deus.

Repare nos elementos temporais evocados nesta passagem.

- O que nos mostram eles sobre a natureza deste texto? Quais são os lugares evocados pela passagem e que colocam eles em contraste?
- Como é Deus nomeado nesta passagem? Qual a forma mais frequente de O nomear? Que tipo de ações lhe são atribuídas? E também, quais são as emoções e qualidades?

- Como é que são qualificadas, neste discurso de Moisés, as divindades estrangeiras? Observe as suas origens, as suas naturezas e ações, ou antes de mais, as inações?
- Que ações são antecipadas e anunciadas por Moisés ao falar ao povo? Que ironia vê aí?

Observe os contrastes entre as atitudes enunciadas pelo povo (verso 25-26) e aquelas descritas por Deus, nesta passagem (verso 29-31).

- Que detalhes o chamam a atenção?



ADERIR:

Se o homem se arrisca frequentemente a esquecer a sua parte na aliança, Deus não esquece os compromissos que ele assumiu (verso 31).

- O que é que isto me ensina sobre Deus?

Por um lado, o texto especifica uma das consequências possíveis das escolhas do povo nestes termos: «certamente perecereis depressa.» (verso 26), mas por outro lado, afirma que Deus não o destruirá (verso 31).

- Como compreender este facto? O que nos diz isto sobre Deus?
- De que formas poderei eu hoje “contrariar” a Deus? De que maneiras poderei eu representá-lo de maneira inadequada? Como tornar atual a ideia de “servir obras de mãos de homens” (verso 28)?

Aquilo que Deus propõe ao Seu povo está revelado pelos verbos «buscar», «virar» e «ouvir».

- O que nos dizem estas expressões sobre o papel que nos cabe desempenhar? E o que revelam também da abordagem de Deus em relação ao Homem?

Refleta sobre estas questões pessoais:

- Em que dimensões preciso igualmente de me “virar” para Deus?
- Como ouvir a Sua voz hoje?
- O que pode significar para mim “buscar a Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma”?

Que reconforto saber que o nosso Deus é compassivo, e jamais nos abandona ou esquece. Deus não fecha a porta. Voltar para Ele é possível. Se me afasto, Ele convida-me a regressar a Ele e a fazer da Sua Palavra o guia da minha vida. Ele diz-me que Se deixará encontrar.

“Quando, pois, gerardes filhos e filhas de filhos, e vos envelhecerdes na terra, e vos corromperdes, e fizerdes alguma escultura, semelhança de alguma coisa, e fizerdes mal aos olhos do Senhor, para o provocar à ira,

hoje, tomo por testemunhas contra vós o céu e a terra, que certamente perecereis depressa da terra, a qual, passado o Jordão, ides possuir; não prolongareis os vossos dias nela; antes, sereis de todo destruídos.

E o Senhor vos espalhará entre os povos, e ficareis poucos em número entre as gentes às quais o Senhor vos conduzirá.

E ali servireis a deuses que são obra de mãos de homens, madeira e pedra, que não veem, nem ouvem, nem comem, nem cheiram.

Então, dali, buscarás ao Senhor, teu Deus, e o acharás, quando o buscares de todo o teu coração e de toda a tua alma.

Quando estiveres em angústia, e todas estas coisas te alcançarem, então, no fim de dias, te virarás para o Senhor, teu Deus, e ouvirás a sua voz.

Porquanto o Senhor, teu Deus, é Deus misericordioso; e não te desampará, nem te destruirá, nem se esquecerá do concerto que jurou a teus pais.”

Deuteronómio 4:25-31